



## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Impactos do aumento das Instituições de Ensino Superior em EAD no Norte do Tocantins.

SILVA, Victor Verano<sup>1</sup>

LOPES, Francisca Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

A oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), na atualidade, chega a todos os lugares, oferecendo as mais variadas habilitações, fazendo com que os cursos presenciais venham sofrendo um esvaziamento, cada vez maior, de maneira que muitos até se tornaram inviáveis, visto à redução do número de alunos em sala de aula, o que, conseqüentemente colabora para o aumento do custo por aluno. No Estado do Tocantins não tem sido diferente, pesquisas oficiais demonstraram que no ano de 2022, existiam 24 Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos presenciais e 52 IES que ofertam cursos em EaD, o que significa que a maioria dos alunos ingressantes no ensino superior estão optando por cursos no formato EaD. Estas informações nos levaram a questionar sobre os possíveis impactos desta realidade nos cursos presenciais da UFNT e, na busca de respostas, realizamos uma pesquisa de levantamento sobre o número de instituições existentes e quantidade de cursos na modalidade EaD que estão sendo ofertados na região de abrangência na UFNT. Os resultados confirmaram um aumento significativo de instituições e cursos, assim com uma queda nas matrículas dos cursos presenciais nas instituições com atividades presenciais.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Ensino Superior. UFNT.

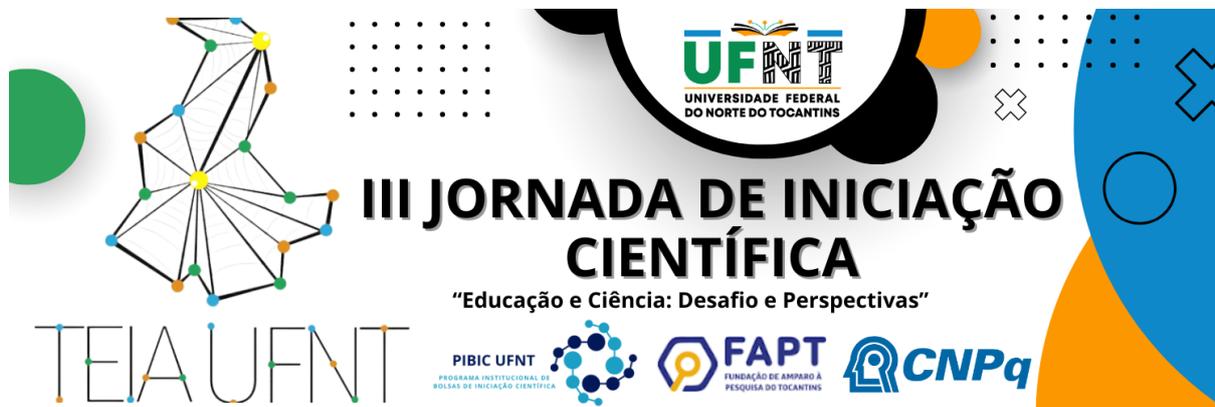
### I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) está localizada na Mesorregião Ocidental que cobre a parte norte do estado do Tocantins e é composta por 93 municípios distribuídos em cinco Microrregiões, das quais a UFNT estende o seu alcance por duas delas: no extremo norte, a Microrregião do Bico do Papagaio e no médio norte a Microrregião de Araguaína que é a maior cidade da região e a segunda maior do estado.

---

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) de Tocantinópolis. e-mail: [victor.silva@ufnt.edu.br](mailto:victor.silva@ufnt.edu.br).

<sup>2</sup> Professora Doutora do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) de Tocantinópolis, Universidade Federal de Norte do Tocantins (UFNT). E-mail: [francisca.lopes@ufnt.edu.br](mailto:francisca.lopes@ufnt.edu.br)



As duas microrregiões têm uma população de, aproximadamente, 535.578 habitantes (IBGE, 2023). A Microrregião de Araguaína, tem 319.685 habitantes distribuídos em 17 municípios, incluindo a cidade de Araguaína, onde está instalada a Reitoria da UFNT e cinco Centros Universitários que oferecem diversos cursos. A Microrregião do Bico do Papagaio é composta por 25 municípios e um total de, aproximadamente, 215.893 habitantes, dentre eles o município de Tocantinópolis, onde fica o Centro de Educação, Humidades e Saúde (CEHS) da UFNT, o qual oferece quatro cursos presenciais das seguintes licenciaturas: Pedagogia, desde 1991; Ciências Sociais, desde 2007; Educação do Campo, iniciado em 2013 e Educação Física, desde 2015, e um curso de Bacharelado em Direito que iniciou sua oferta em 2021 na forma presencial.

Segundo ao Instituto Semesp (2022) no Tocantins existem 24 Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos presenciais e 52 que ofertam cursos em EaD. Dos 25,9 mil novos alunos ingressantes no ensino superior em 2020, 60,7% deles adentraram em curso no formato EaD, o que demonstra o crescimento da oferta de cursos na modalidade não presencial e um declínio, cada vez maior, de alunos nos cursos presenciais, o que tem impactado as universidades em todo o país.

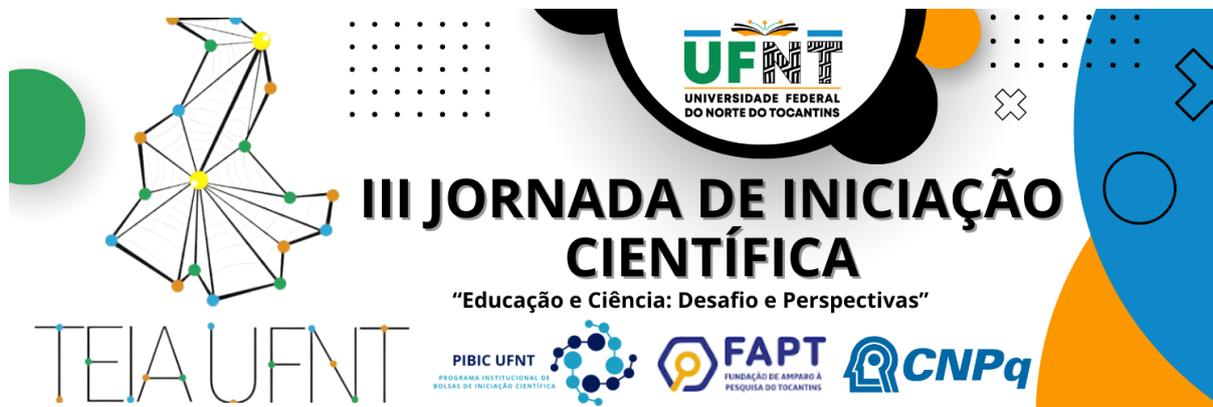
A Divisão de Acompanhamento e Suporte Acadêmico (DIVASE, 2024) demonstra que houve uma queda no número de matriculados do ano de 2022 para o ano de 2023, na UFNT/CEHS de Tocantinópolis, conforme quadro baixo:

**Imagem:** Quadro de matrículas nos cinco cursos do CEHS de Tocantinópolis

ANO	CIS	DIR	EDC	EDF	PED	TOTAL
2022	119	69	219	176	238	821
2023	68	109	162	153	186	678

Fonte: DIVASA/CEHS/UFNT

Os dados apresentados justificam o interesse de nosso projeto, cuja principal preocupação foi a de entender as causas do esvaziamento dos cursos presenciais,



apesar da oferta de bolsas de estudos e outros benefícios para os estudantes. Nesta tentativa estabelecemos alguns questionamentos, tais como: Quais os impactos que o aumento de instituições e cursos em EaD, na região norte do Tocantins, trazem para a UFNT?

## II. BASE TEÓRICA

O surgimento de novas instituições, assim como e a expansão de cursos em Educação a Distância (EaD) chega a todos os lugares, oferecendo as mais variadas habilitações, mesmo aquelas que antes só seriam possíveis em grandes centros educacionais e laboratoriais. Tudo isso faz com que os cursos presenciais venham sofrendo um esvaziamento, cada vez maior, de maneira que muitos deles até se tornaram inviáveis, devido à redução do número de alunos em sala de aula, o que, conseqüentemente colabora para o aumento o custo por aluno.

A Educação a Distância teve início muito antes da internet. Para alguns teóricos, a EaD surge antes da sistematização das escolas, através dos ensinamentos que iam sendo repassados pela correspondência escrita. Segundo Golvêa & Oliveira (2006), alguns estudos apontam as epístolas de São Paulo às comunidades cristãs da Ásia Menor, registradas na Bíblia, como a origem histórica da Educação a Distância, no século I d.C., pois eram cartas que levavam um ensinamento.

No Brasil as referências que se têm de ensino a distância, de acordo com Alves (2011) são: Em 1904, o Jornal do Brasil anuncia cursos de profissionalização em datilógrafo por correspondência; em 1923 um grupo liderado por Henrique Morize e Edgard Roquette-Pinto criou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que oferecia curso de línguas estrangeiras por meio do Rádio; em 1934 Edgard Roquette-Pinto instalou a Rádio-Escola Municipal no Rio. O material impresso para correspondência com estudantes e, em 1939, surge, em São Paulo, o Instituto Monitor, o primeiro instituto brasileiro a oferecer cursos profissionalizantes a distância por correspondência.



A Educação a Distância no Brasil sofreu uma grande ampliação com a criação do Instituto Universal Brasileiro em 1941. O Instituto Universal Brasileiro passou a oferecer cursos para muitas habilitações e sua fama se espalhou pelo país inteiro, cujas lições eram enviadas pelos correios para qualquer lugar. Vale lembrar que o IUB ainda está em funcionamento e continua a ofertar cursos, agora através de plataformas digitais e pode ser acessado (Instituto Universal Brasileiro) facilmente.

Com o avanço da internet muitos institutos foram criados e passaram a ofertar, além dos cursos técnicos e profissionalizantes, cursos de licenciaturas de nível superior. A Universidade de Brasília (UnB) foi a pioneira da EaD de nível superior, em 1979 cria cursos veiculados por jornais e revistas. Uma década depois essas experiências fizeram nascer o Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância (CEAD); em 1992 foi criada a Universidade Aberta de Brasília (UAB) vinculada ao Ministério da Educação que, em 1996, cria a Secretaria de Educação a Distância.

A Educação a distância passou a ser regulamentada a partir de 2006 quando entrou em vigor o Decreto nº 5.773 que incluiu os cursos na modalidade a distância nas diretrizes que dispõem sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior. Em 2017, o [Decreto nº 9.057/2017](#) regulamenta a Educação à Distância no país e define que a oferta de pós-graduação lato sensu em EaD fica autorizada para as instituições de ensino superior credenciadas.

Isso levou a um aumento exacerbado de oferta de cursos no formato a distância, sobretudo após a pandemia da Covid-19 que forçou o distanciamento e o uso de aulas remotas. O atual panorama dos cursos presenciais é de esvaziamento dos cursos presenciais, em especial, os cursos da modalidade licenciatura, mesmo diante oferta de bolsas de estudos e outros benefícios para os estudantes, muitos optam por estudar em cursos oferecidos em Plataformas Digitais.



### III. OBJETIVOS

O principal objetivo foi evidenciar os fatores que contribuem para o aumento de instituições e de cursos ofertados na modalidade EaD na região Tocantina; os impactos deste aumento para os cursos presenciais ofertados pela UFNT e quais os principais motivos que levam os alunos a optarem por este tipo de curso, estabelecemos objetivos específicos a serem alcançados até o término do projeto.

Especificamente propomos realizar estudos sobre a história da EaD e seus avanços e contribuições para a inclusão de pessoas ao ensino superior; Mapear as Instituições de Ensino Superior presenciais e a distância e os cursos ofertados no norte do Tocantins e identificar os polos de EaD na região, sua localização e instituição responsável; Identificar as implicações que os avanços da EaD no norte do Tocantins trazem para os cursos presenciais da UFNT.

### IV. METODOLOGIA

Com bases nos objetivos propostos, a pesquisa se encaminhou pelos vieses de pesquisa bibliográfica e de levantamento. Assim, primeiramente realizamos leituras sobre a história e os caminhos da Educação a Distância, como se deu o seu avanço no Brasil e, principalmente, no norte do Tocantins e contribuições para a inclusão de pessoas ao ensino superior.

Em seguida fizemos uma pesquisa de campo, cujo procedimento foi o de levantamento de todas as Instituições de ensino Superior presenciais e a distância e os cursos ofertados por estas instituições no norte do Tocantins; Por fim, com uso da ferramenta de formulários do Google, recolhemos dados qualitativos através de entrevistas semiestruturadas com alunos da terceira série do ensino médio, uma de uma escola pública e uma escola particular, buscando informações sobre fatores que efetivamente influenciam na escolha entre um curso presencial ou remoto.

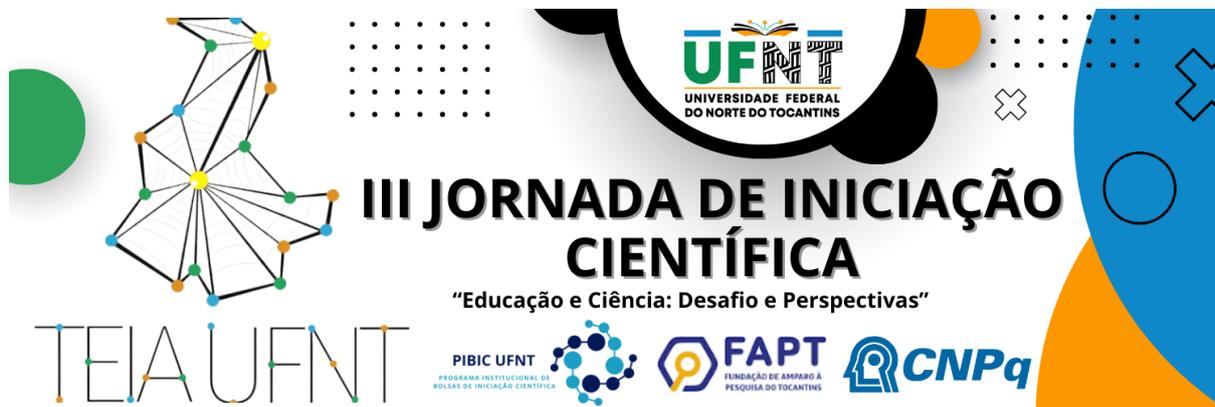


## V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Censo da Educação Superior do MEC nos últimos 10 anos a adesão do ensino EaD no Brasil cresceu 474%, de modo que hoje são ofertadas 16.736.850 vagas em cursos de graduação à distância e apenas 5.940.636 vagas na educação presencial. A flexibilidade de acesso bem como a facilidade de ingresso nos mais variados cursos na modalidade à distância impacta na adesão dos estudantes ao ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, entre 2013 (5.974.000 inscritos) a 2021 (2.269.000 inscritos) o número de inscritos no ENEM decaiu de forma abrupta.

A ampliação da modalidade de ensino remoto não é uma exclusividade das instituições privadas, IES Federais e Estaduais estão ampliando a oferta de seus cursos com a inclusão da modalidade a distância. A Universidade do Estado do Tocantins (Unitins) iniciou a oferta de cursos em EaD desde 2001, primeiro no formato telepresencial, que foi sendo aprimorado e ampliado seu alcance; só no ano de 2023, lançou edital para 1.240 vagas em cursos à distância em diversas áreas, sobretudo as tecnológicas. A UFT também oferece muitos cursos na modalidade EaD, os quais abrangem todo estado em polos distribuídos em treze pontos estratégicos.

Os cursos em EaD, por serem remotos, o aluno necessita apenas de um computador, smartphone ou tablet com conexão à internet para realizar o curso desejado independentemente da existência de polo de apoio presencial ou não. É importante destacar que, independentemente de onde seja a origem da instituição que oferta cursos de graduação à distância no Brasil, todos estes cursos são ou podem ser ofertados na região norte do Tocantins, pois a oferta do curso não está vinculada à proximidade de um polo presencial. No entanto, notamos a presença de pelo menos um polo presencial em cada um dos 42 municípios da região norte do Tocantins.



## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa podemos dizer que nossos objetivos foram alcançados, o que nos traz satisfação e preocupações, sobretudo o desafio quanto a necessidade de ampliar o acesso à educação nas regiões remotas do Norte do Tocantins a fim de amenizar o esvaziamento de cursos presenciais. Essa situação coloca-nos em um dilema, pois os cursos em EaD têm seu valor como ferramenta de democratização de acesso ao ensino superior no Brasil, mas, também provoca o desmoronamento de estruturas consolidadas, como tem sido a história da educação desde os tempos mais antigos.

A pesquisa destaca a necessidade de estudos nesta área para que seja possível compreender tais impactos, bem como construir de maneira sólida, embasada em evidências, uma abordagem colaborativa entre as modalidades presencial e EaD garantindo, acesso isonômico ao direito fundamental à educação.

## VII. REFERÊNCIAS

- Agenda 2030. Objetivo 4 - Educação de Qualidade. disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=4>. Acesso 10 de outubro de 2023
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. (INEP). **Censo Superior EaD registra 3 milhões de ingressantes em 2022**. Publicado em 10/10/2023 disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias>. Acesso: 23/03/2024.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Senso 2023. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/>. Acessado em dezembro de 2023.
- GOUVÊA, G.; C. I. OLIVEIRA. **Educação a Distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 2006.
- Instituto Semesp. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-12/regioes/norte/tocantins/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

## VIII. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Tocantins (FAPT).